

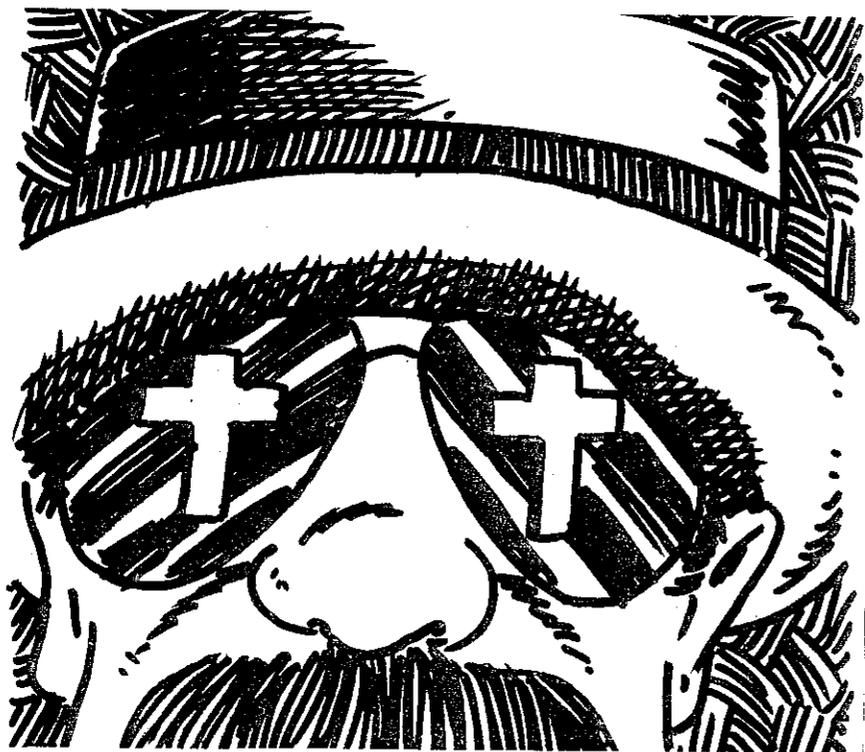
Missionárias do Cimi são ameaçadas de morte por fazendeiros em MG

Duas missionárias do Cimi (Conselho Indigenista Missionário) que atuam junto aos índios Maxakali, localizados no município de Bertópolis (MG), estão sendo ameaçadas de morte por fazendeiros que ocupam ilegalmente as terras desse povo. As duas missionárias, irmãs Leila Mamed Davi e Maria Angela de Matos, são acusadas de incitar os índios a roubarem gado dos fazendeiros.

A promessa de morte foi feita pelo proprietário Valdo Miranda em uma venda em Santa Helena, vilarejo localizado próximo às terras Maxakali e onde vivem as irmãs. Segundo elas, pessoas estranhas têm rondado ultimamente durante a madrugada a casa onde moram. Até mesmo o motorista que as leva para a área indígena foi ameaçado de morte se continuar a transportá-las.

O território dos Maxakali está dividido por um corredor ocupado por parte dos fazendeiros. São frequentes as ameaças de morte feitas pelos proprietários. Mas ultimamente as ameaças têm aumentado. A acusação contra os índios é sempre a mesma: "invasão" das fazendas, localizadas em suas próprias terras, para roubo de gado.

Um dos principais invasores das terras Maxakali é o major reformado da PM de Minas Manoel Pinheiro dos San-



tos, ex-funcionário do extinto Serviço de Proteção aos Índios (SPI) e líder dos fazendeiros da região, que o que-

rem como responsável pela administração regional da Funai em Governador Valadares (MG).

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 10 São Paulo

Class.: 107

Data: 00/06/90

Pg.: 1